

Desafio

O Centro Novas Oportunidades do CFPIC pretende lançar um desafio!

Para tornar a nossa imagem cada vez mais apelativa convidamos a comunidade do CFPIC a participar na elaboração do logótipo do Centro Novas Oportunidades. O logótipo terá de ter as palavras Centro Novas Oportunidades e Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado II – Felgueiras ou as iniciais CNO e CFPIC II – Felgueiras. Individualmente ou em grupo dê asas à imaginação e entregue o logótipo devidamente identificado na secretaria até dia 28 de Novembro! O melhor será escolhido para representar o Centro Novas Oportunidades do CFPIC Felgueiras figurando em toda a documentação do CNO.

A equipa do CNO

O CNO do CFPIC II - Felgueiras

A missão dos Centros Novas Oportunidades (CNO) é assegurar a todos os cidadãos maiores de 18 anos uma oportunidade de qualificação e de certificação, de nível básico ou secundário, adequado ao seu perfil e necessidades.

O CNO do CFPIC II – Felgueiras iniciou a sua actividade há cerca de um ano. Desde essa altura já acolheu cerca de 500 adultos que procuraram as diferentes respostas formativas disponibilizadas pelo CNO, respostas essas que pretendem adequar-se a vários públicos-alvo. Entre estas respostas destaca-se o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) pois é a mais procurada pelos adultos. De facto, desde Abril foram certificados 106 adultos de nível básico e 9 pessoas do nível secundário.

Outras metas e desafios serão propostos para 2009, ano esse que se antevê como o cimentar do CNO do CFPIC II – Felgueiras no Concelho. Esta crescente procura é resultado da consciencialização da população para a importância do aumento de qualificações e também da qualidade do trabalho desenvolvido pela equipa do CNO assim como das condições oferecidas pelo CFPIC. Estes factores constituem os maiores trunfos do CNO do CFPIC – Felgueiras para o desenvolvimento de respostas adequadas e de qualidade para qualificar a população do Concelho.

A equipa do CNO - Felgueiras

A Ética do Escriba

Desde sempre que o jornalismo se assume como uma actividade idónea e necessária às populações, informando-a das movimentações políticas, sociais e económicas.

O primeiro princípio normativo que norteia a actividade jornalística é a atribuição da carteira profissional, que além das habilitações académicas devidas, obriga os futuros profissionais a apresentar o cadastro criminal incólume. Toda a postura do jornalista deve pautar-se pela imparcialidade, investigar e ouvir todas as partes envolvidas nas notícias.

A criação de códigos de ética e deontológicos baseiam-se em valores morais, que também nós adquirimos na nossa infância e educação, bem como ao longo da nossa vida, em que os pressupostos de bom e mau são esmiuçados, mostrando-nos o caminho correcto a seguir.

O jornalismo desde os seus primórdios que assentou em valores morais elevados, já que o seu

principal objecto é informar correctamente os seus leitores.

Os periódicos necessitaram de criar livros de estilo, ainda presentes em publicações como o Diário de Notícias e o Público, que determinam o modo de redigir, o que deve ser publicado, como devem ser usados os dados numa investigação. No entanto, os códigos de ética são grillhetas falsas apontadas aos seus profissionais, já que o mercado hoje em dia se baseia apenas na venda de notícias sensacionalistas, devassando a vida privada dos seus intervenientes.

Longe vão os tempos em que o jornalismo era um quarto poder - mesmo com os censores da Ditadura. Uma reportagem valia pela dignidade dos entrevistados e noticiados, pelo seu trabalho de investigação e pela sua seriedade.

Carlos Alcobia – 1º Modelação de Calçado e Marroquinaria

EFA-N/S

Visita ao Musée International de la Chaussure

No passado mês de Setembro um formando e uma formadora, do 1.º Curso de Modelação de Calçado e Marroquinaria – EFA N/S do Centro de Formação de Profissional da Indústria de Calçado de Felgueiras, juntaram-se à turma do 2.º Curso de Modelação de Calçado e Marroquinaria – EFA N/S de São João da Madeira, para realizar uma visita de estudo ao “Musée International de la Chaussure” situado na vila de Romans-sur-Isère em França, o qual possui 16.500 peças na sua colecção. O principal objectivo desta visita de estudo foi o aprofundamento dos conhecimentos e sobretudo o contacto com

calçado de diversas épocas e de estilistas que fizeram história. Assim os formandos e formadores puderam “in loco” contactar com peças já referidas e estudadas nas aulas de Evolução Histórica do Calçado e História da Moda. Uma vez que aquela região é bastante rica em património, o grupo de 16 elementos palmilhou toda a vila de Romans-sur-Isère e fez ainda uma visita guiada à Catedral de Saint-Barnard, construída nas margens do rio Isère, um edifício onde o românico e gótico se conjugam. No último dia ainda foi possível visitar um pouco do património de Lyon, a praça BelleCour, situada entre os dois rios



Fourvière de onde se pode apreciar uma bela panorâmica sobre a cidade e ficar a conhecer a Basílica de Notre-Dame de Fourvière.

Para todos foi uma experiência única e fantástica, em particular para aqueles que viajaram para fora de Portugal pela primeira vez.

O grupo quer agradecer a todas as pessoas que contribuíram e ajudaram para que esta viagem enriquecedora se concretizasse, em particular ao CFPIC. A todos um muito obrigado por nos terem

permittedo visualizar na primeira pessoa todo o calçado existente desde a antiguidade até às recentes inovações do século XXI, bem como a oportunidade de alargar horizontes numa viagem que doutra forma e para muitos, seria difícil de concretizar.

Adão Monteiro

1.º Modelação de Calçado e Marroquinaria – EFA-N/S

Cursos de Qualificação e Reconversão Profissional

Em continuação da mostra dos trabalhos da turma do 80.º Curso de Modelação de Calçado, aqui ficam os últimos modelos elaborados pelo nosso grupo.

Estes trabalhos, elaborados com empenho e dedicação, são fruto do nosso esforço e interesse pela formação. Mais uma vez, queremos partilhar com toda a comunidade escolar os nossos trabalhos, alguns dos quais levados recentemente a concurso na *Lineapple*—Feira Internacional de Calçado, em Itália (ver caixa), facto por si só constitui motivo de orgulho para nós.

80.º Curso de Modelação de Calçado



Deodato Maciel
— modelo a concurso



Carlos André



Para reflectir

“Aquele a quem a palavra não educar, também o pau não educará”

Sócrates

Visita de estudo à Cavalinho

No dia 27 de Outubro o 8º curso de Modelação de Calçado e Marroquinaria, a frequentar o 3º e último ano de formação, efectuou uma visita de estudo à fábrica de Marroquinaria *Cavalinho*, em Espinho. A expectativa era grande e a turma, acompanhada por duas formadoras da componente científico-tecnológica, partiu do Centro por volta das 12 horas em direcção à dita empresa.

Chegados à empresa, fomos recebidos por um dos seus sócios que, amavelmente, nos acompanhou numa visita guiada às instalações da fábrica. Começamos então por ver o gabinete das amostras, depois o gabinete da designer, a parte da produção e o armazém das matérias-primas.

Por fim, o nosso guia fez questão de nos levar até ao presépio em movimento que constitui orgulho para a empresa pela originalidade, pois é um presépio em movimento e representa um avultado investimento da empresa.

Consideramos que esta foi uma visita muito útil porque foi uma experiência nova.

Visitamos uma fábrica de pequena dimensão mas grande em prestígio, organização e sucesso.



O grupo e os formadores diante do presépio frente às instalações da Cavalinho

Tínhamos a ideia de que a *Cavalinho* era uma fábrica grande mas verificamos o contrário. Além disso, tomamos contacto com uma realidade de trabalho e com novas tecnologias nomeadamente ao nível da produção.

Em suma, este tipo de eventos é muito enriquecedor para um futuro modelista de calçado e Marroquinaria que deve conhecer o mundo que o rodeia.

8º Curso de Modelação de Calçado e Marroquinaria

O outro lado da formação

A formação não passa apenas pela sala de aula, mas também pelo convívio, pela colaboração, pela entreajuda... o ser humano é um ser social e, como tal, precisa do seu semelhante para se desenvolver.

A aquisição do conhecimento passa pela sala de aula e a aplicação prática desse conhecimento também acontece no recreio da escola.

Esta escola tem levado a efeito algumas actividades extra curriculares como o concurso Delícias Natalícias, largada de balões, representação teatral, decorações de natal, comemoração do dia dos namorados, visitas de estudo, participação em desfiles de moda de calçado, entre outros.

Estas actividades são de vital importância e reconhecidas por todos como necessárias. Acreditamos, no entanto, que a escola deveria ser mais activa e proporcionar à comunidade escolar o desenvolvimento desse tipo de actividades. A nossa turma participou de forma ordeira, responsável e didáctica na comemoração do dia de S. Martinho do passado dia 11 degustando, com prazer, as famosas castanhas. Esperamos que o dia de S. Martinho seja a iniciativa motor de arranque para mais actividades a realizar na nossa escola. Porque não a criação de uma associação de estudantes, de uma rádio-escola!...

1º Curso Secretariado

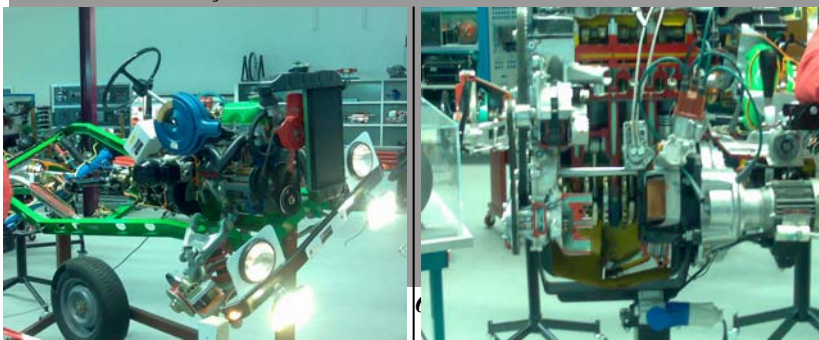


Visita ao Campeonato Regional das Profissões

No passado dia 29 de Outubro, a turma do 6º Curso de Electrónica de Equipamentos – 3º ano deslocou-se ao Centro de Formação Profissional do Cerco - Porto, para assistir ao Campeonato Regional das Profissões que decorreu entre os dias 26 e 30 de Outubro do presente ano de formação.

Os formandos participantes tiveram a oportunidade de conhecer algumas propostas de saídas profissionais apresentadas ao longo dos vários expositores, a saber: Electricidade de Instalações, Electromecânica de Frio, Electromecânica Industrial, Electrónica Industrial, Fresagem CNC, Polimecânica, Soldadura e Mecatrónica Automóvel.

Esta visita de estudo permitiu contactar com outras áreas de formação e visualizar parte da elaboração de uma fonte de alimentação, projecto realizado por uma das turmas de electrónica presentes no campeonato. Esta visita de estudo foi benéfica porque permitiu o contacto com áreas nucleares da nossa formação.



Campeonato Regional das Profissões

Cerca de 770 formandos de todo o país concorreram, de 26 e 30 de Outubro, no Campeonato Regional das Profissões realizado no continente, nomeadamente no Centro de Formação do Porto.

Os vencedores de cada uma das 30 saídas profissionais a concurso, como: Contabilidade e Gestão, Desenho Construção Civil – CAD, Desenho Gráfico, Electricidade de Instalações, Electromecânica de Frio, Electromecânica/Electrónica Industrial, Gestão de Redes Informáticas, Joalheria, Serralharia Civil, Serviço de Mesa e Bar, Soldadura, Tecnologia da Informação, Web Design, Mecatrónica Automóvel, Canalizações, Hotelaria e Segurança e Higiene no Trabalho - ficam apurados para o campeonato nacional, que vai acontecer de 8 e 13 de Março de 2009 em Santarém.

Estas iniciativas cuja missão consiste na motivação de jovens, formadores e empregadores para o papel que a educação e formação podem ter na obtenção de altos níveis de desempenho profissional e, consequentemente, no aumento da qualidade, da produtividade e da competitividade das pessoas e das organizações funcionam, ao mesmo tempo, como um grande evento da Formação Profissional aberto a todos.

Fonte: <http://www.iefp.pt>

Campanha

“Amigos Solidários”



PARTILHEM DESTA NOBRE

E GRATIFICANTE INICIATIVA!

Na senda da profícua campanha “Sorriso Natalício”, levada a

cabo no final do ano de 2007, o 6º Curso de Electrónica de Equipamentos I acaba de renovar o mesmo sentimento de solidariedade e altruísmo, responsável pela origem da mesma.

Assim, no âmbito da recente campanha de solidariedade “Amigos Solidários, procederá à recolha de artigos variados (livros, roupas, calçado e brinquedos), no período compreendido entre dezassete de Outubro a dezassete de Dezembro do corrente ano.

A turma em questão relança o convite a toda a comunidade formativa no sentido de, juntos, ajudarmos a “pintar sorrisos” nos rostos daqueles que mais necessitam, entregando bens em desuso na secretaria do CFPIC – pólo de Felgueiras até ao final do prazo acima estipulado, para que estes possam ganhar nova vida, através da Cruz Vermelha Portuguesa.

6º Curso Electrónica de Equipamentos

Ficha Técnica

Coordenação: Carla Durães, Helena Mendes, Joaquina Moniz e Paula Magalhães

Composição e Paginação: 1º Curso de Modelação de Calçado e Marroquinaria

Redacção: 1º Técnico de Secretariado